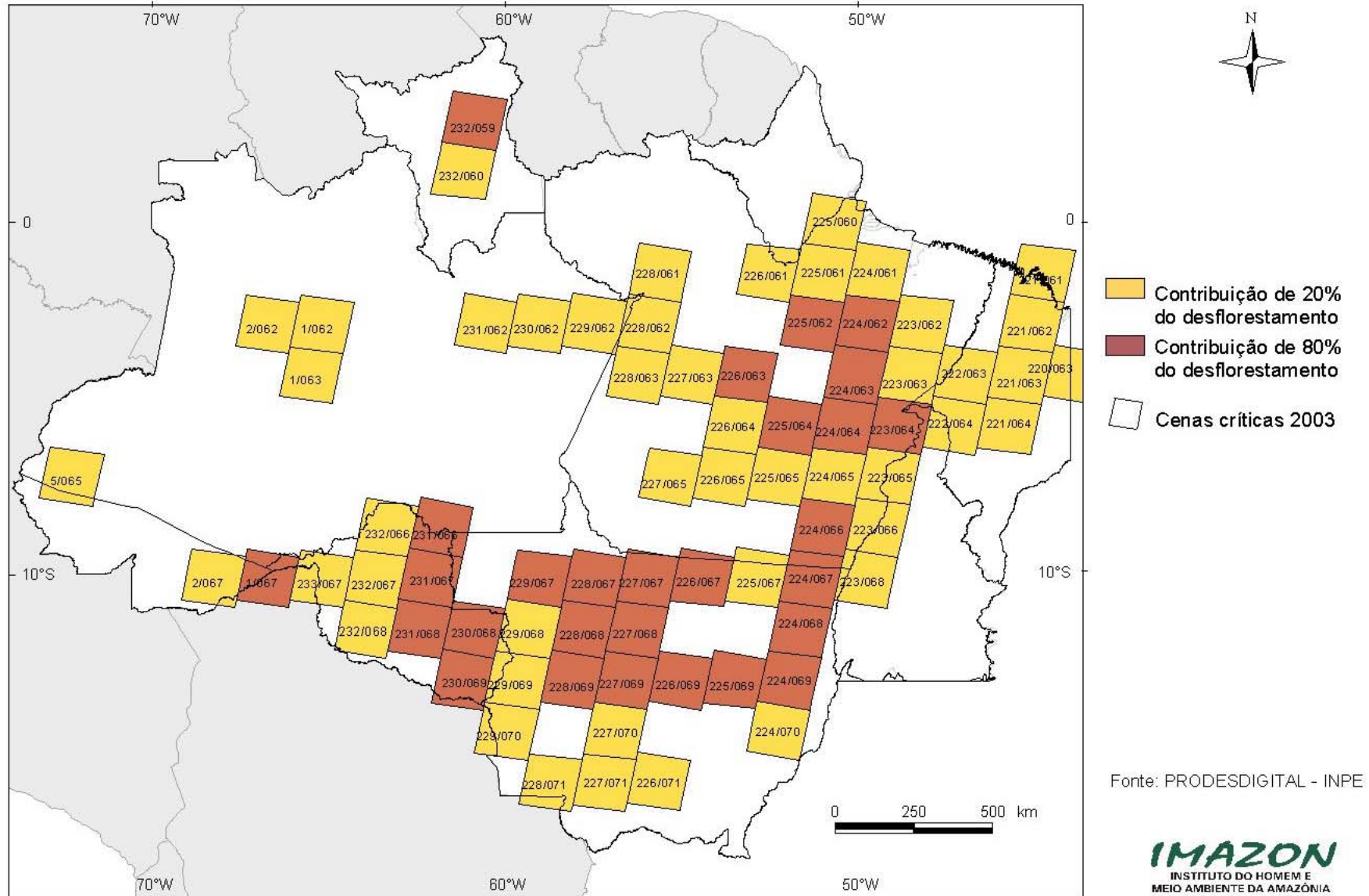


**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS**

Plano de Controle e Prevenção ao Desmatamento

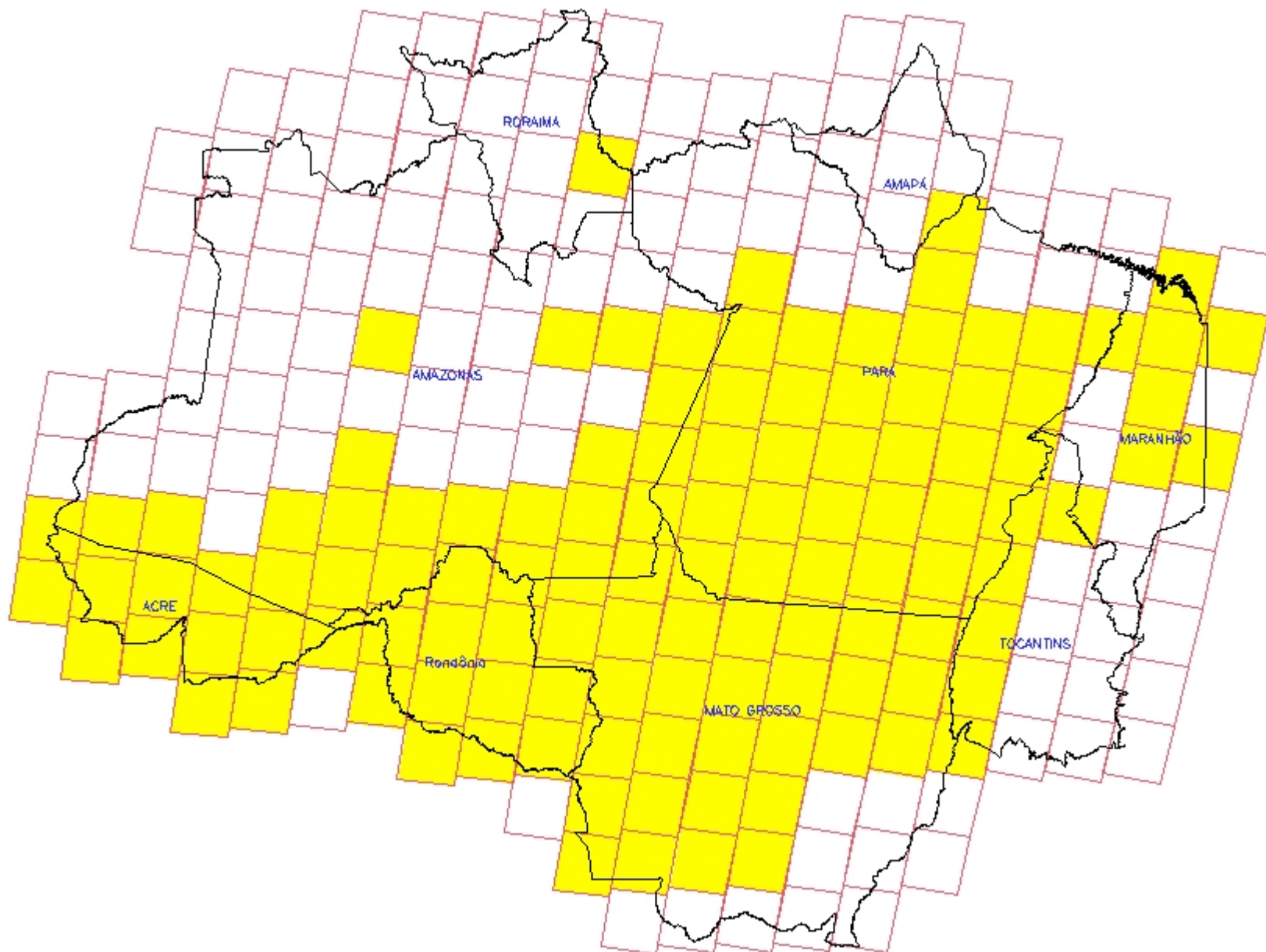


Áreas Críticas - 2003



Fonte: PRODESDIGITAL - INPE

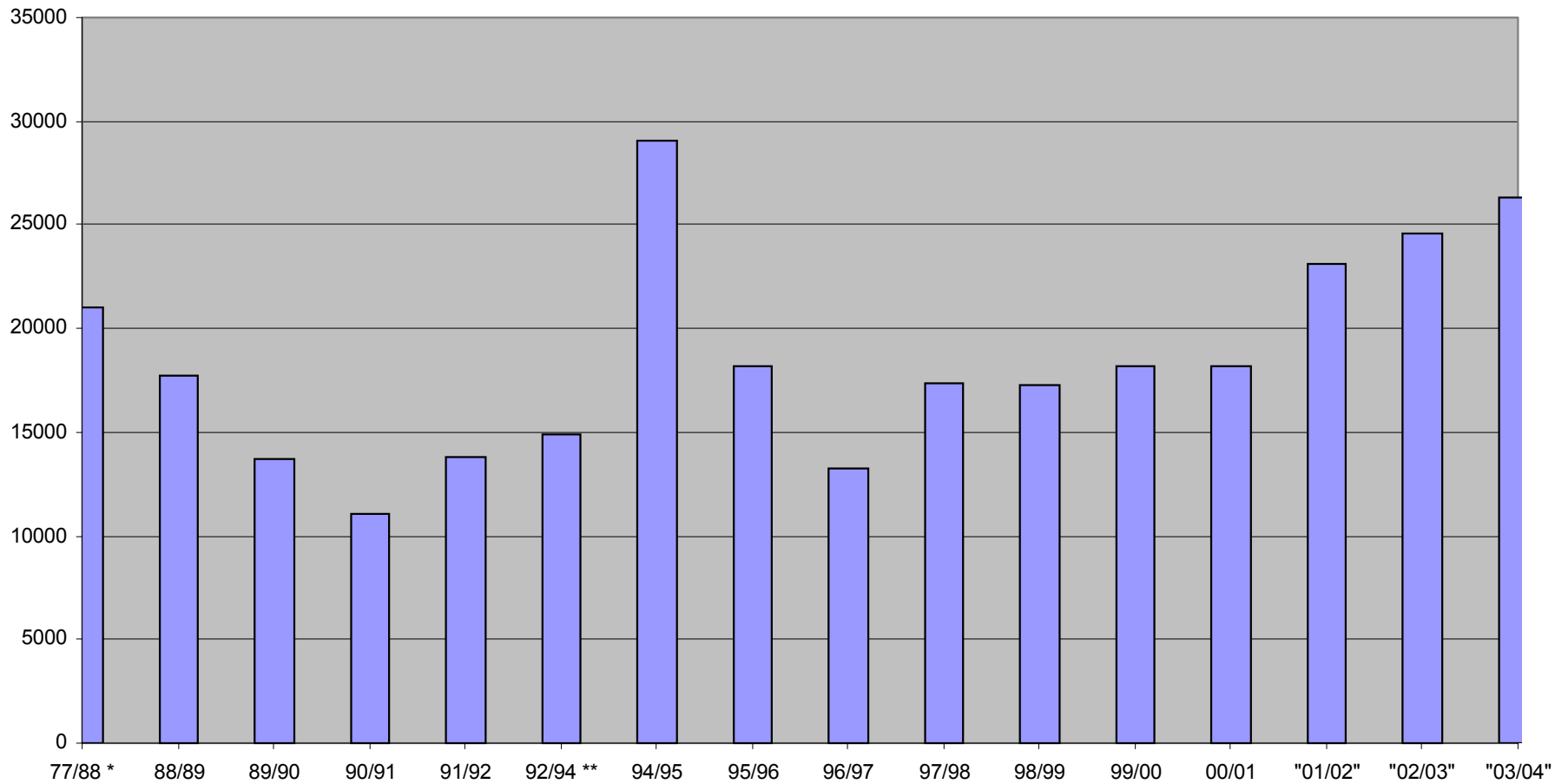
Estimativa em 2004: 103 imagens



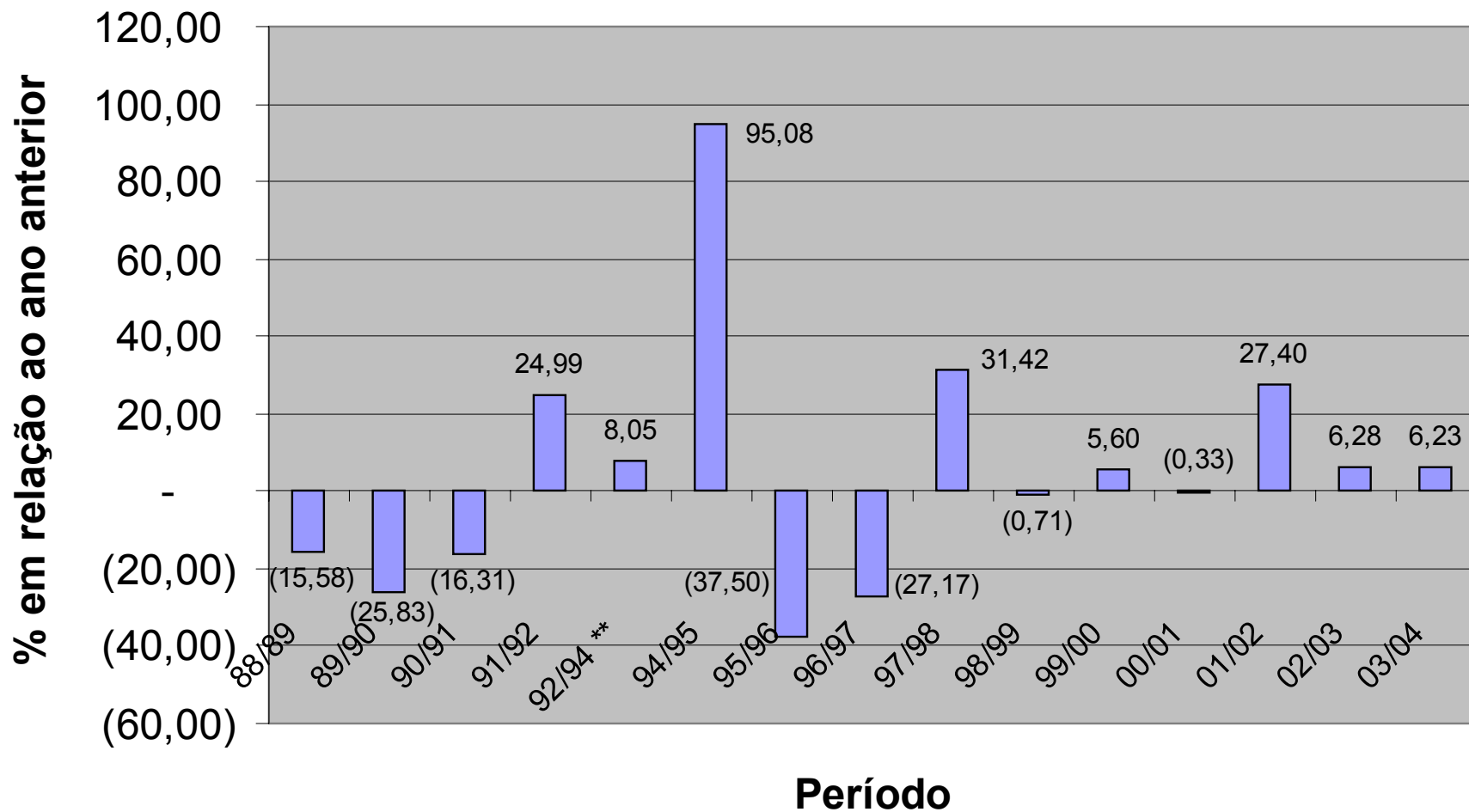
Evolução da taxa de desmatamento na Amazônia (km²)

	<i>2000-2001</i>	<i>2001-02</i>	<i>2002-03</i>	<i>2003-04</i>
Taxa estimada	18165	23143	24597	26130
Crescimento anual	--	27%	6%	6%

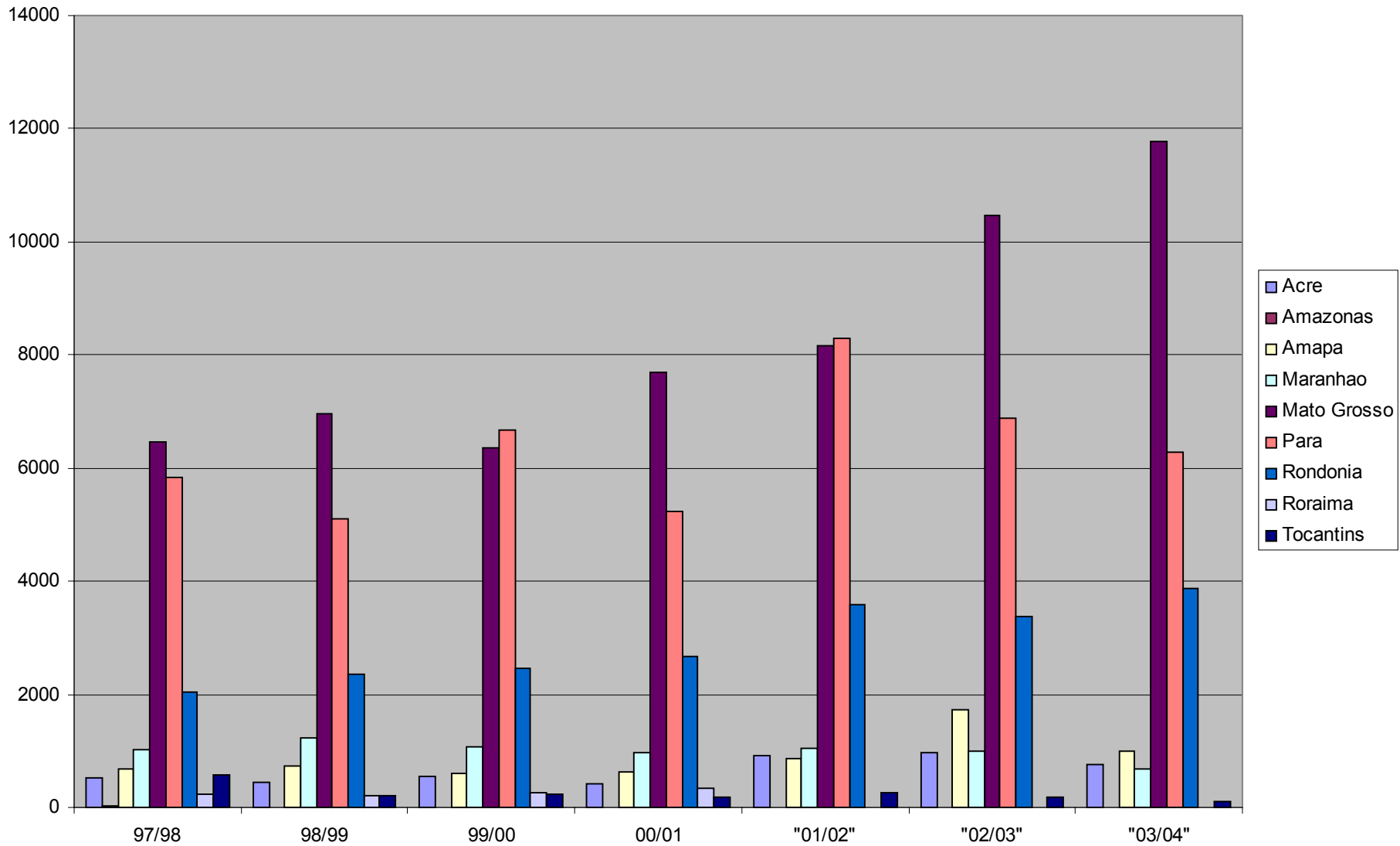
Desflorestamento Anual Amazonia



Evolução das taxa de desmatamento em números relativos



Evolução da taxa de desmatamento na Amazônia (km2)



Evolução da taxa de desmatamento na Amazônia (km2)

	Verificado e Confirmado			Verificado			Estimado		Taxa estimada	
	2001-2002	2002-2003		2003-2004	2003-2004		2003-2003	2003-2004		
Mato Grosso	8.177	10.458	28%	11.763	12%	823	12.586	20%		
Pará	8.288	6.880	-17%	6.284	-9%	440	6.724	-2%		
Rondônia	3.586	3.369	-6%	3.870	15%	271	4.141	23%		
Amazonas	874	1.734	98%	985	-43%	69	1.054	-39%		
Acre	727	978	35%	750	-23%	53	803	-18%		
Maranhão	1.044	986	-6%	678	-31%	47	725	-26%		
Tocantins	259	190	-27%	100	-47%	7	107	-44%		
Roraima	5	3	-40%	-	-	-	-			
	23.143	24.597		24.430		1.710	26.130			

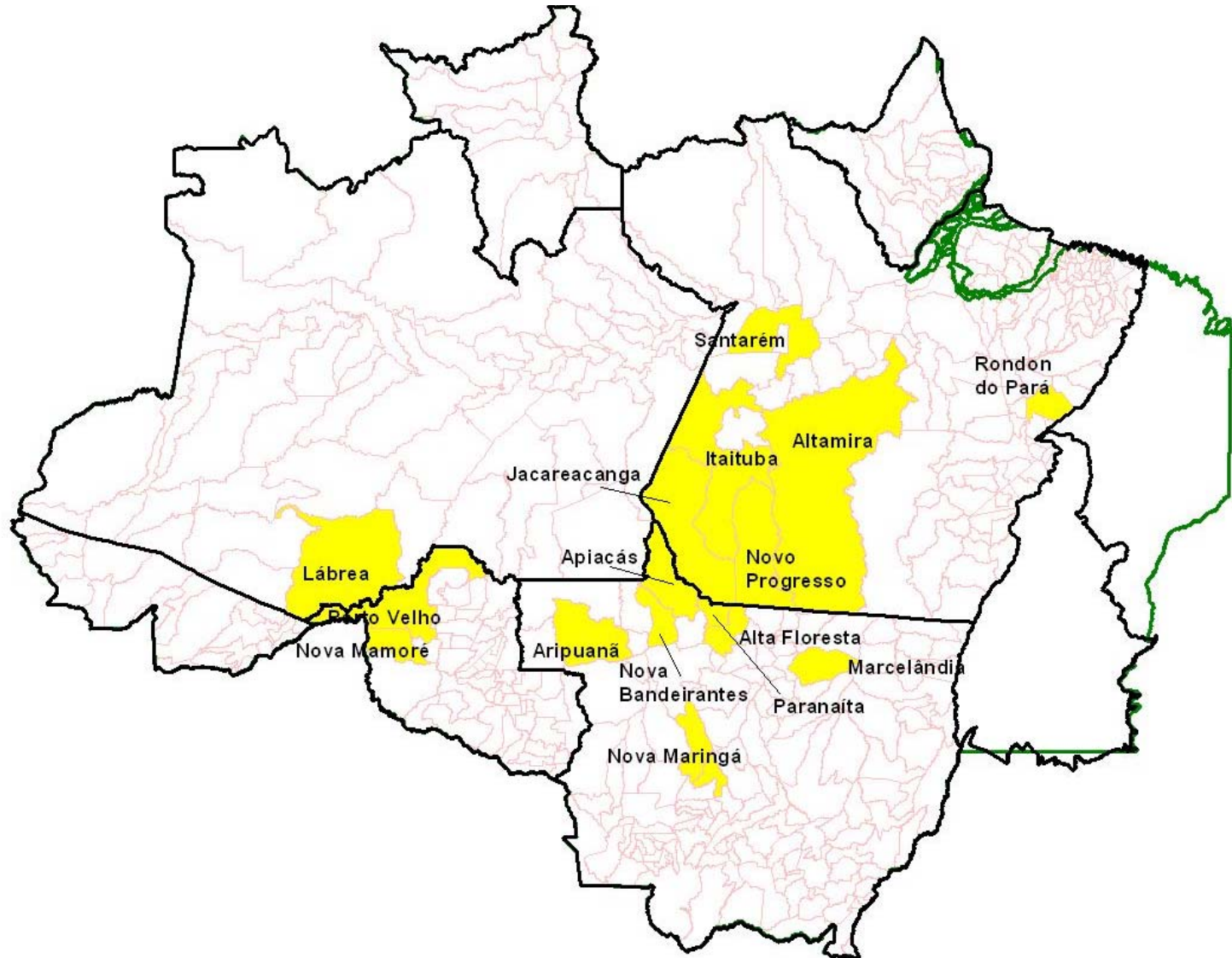
Distribuição da participação dos estados no desmatamento anual na Amazônia (km²)

	Participação		
	2001-2002	2003-2003	2003-2004
Mato Grosso	35,6%	42,5%	48,1%
Pará	36,1%	28,0%	25,7%
Rondônia	15,6%	13,7%	15,8%
Amazonas	3,8%	7,0%	4,0%
Acre	3,2%	4,0%	3,1%
Maranhão	4,5%	4,0%	2,8%
Tocantins	1,1%	0,8%	0,4%
Roraima	0,0%	0,0%	0,0%

Municípios com maiores incrementos de desmatamentos (acima de 100 km²) em números absolutos no período 2003-2004 (km²)

UF	Município	Desmatamento 2003	Desmatamento 2004	Incremento	
				km ²	%
MT	Aripuanã	695,48	1.041,99	346,51	49,82
PA	Novo Progresso	444,86	756,28	311,42	70,00
PA	Altamira	362,21	652,83	290,61	80,23
RO	Porto Velho	455,87	728,33	272,46	59,77
MT	Nova Maringá	236,19	445,63	209,45	88,68
MT	Nova Bandeirantes	184,92	375,91	190,99	103,28
PA	Itaituba	101,86	276,74	174,88	171,70
PA	Rondon do Pará	56,99	216,39	159,39	279,67
AM	Lábrea	175,07	328,97	153,91	87,91
RO	Buritis	80,47	232,51	152,04	188,93
MT	Apiacás	101,47	228,70	127,23	125,38
MT	Paranaíta	88,04	209,35	121,31	137,78
RO	Nova Mamoré	205,68	326,64	120,97	58,81
MT	Marcelândia	164,61	283,90	119,29	72,47
MT	Alta Floresta	127,30	230,60	103,31	81,15
PA	Jacareacanga	15,00	118,27	103,26	688,28

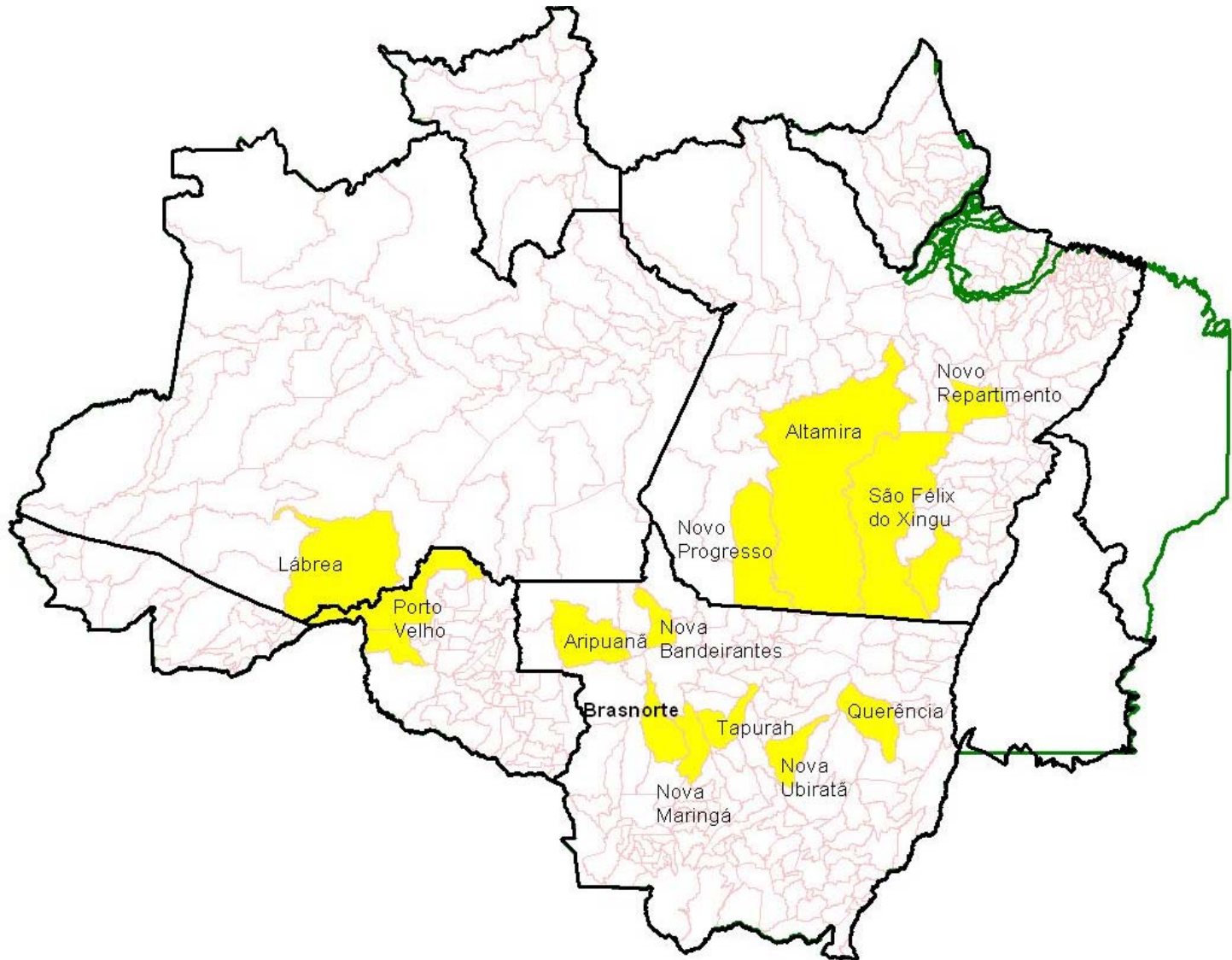
Municípios com maiores incrementos de desmatamentos em números absolutos no período 2003-2004 (km²)



Municípios com maiores desmatamentos (acima de 300 km²) em 2004

UF	Município	Desmatamento 2003 (km ²)	Desmatamento 2004 (km ²)	Variação %
MT	Aripuanã	695,48	1.041,99	49,82
PA	São Félix do Xingu	1.332,73	800,75	(39,92)
PA	Novo Progresso	444,86	756,28	70,00
RO	Porto Velho	455,87	728,33	59,77
PA	Altamira	362,21	652,83	80,23
MT	Tapurah	518,26	546,40	5,43
PA	Novo Repartimento	511,67	446,61	(12,71)
MT	Nova Maringá	236,19	445,63	88,68
MT	Querência	412,42	418,74	1,53
PA	Cumaru do Norte	360,75	403,34	11,80
MT	Nova Ubiratã	439,75	382,95	(12,92)
MT	Nova Bandeirantes	184,92	375,91	103,28
MT	Brasnorte	455,23	335,97	(26,20)
AM	Lábrea	175,07	328,97	87,91
RO	Nova Mamoré	205,68	326,64	58,81

Municípios com maiores desmatamentos (acima de 300 km²) em 2004



Segundo estimativas do INPE, um total de 26.130 km², uma área maior do que o Estado de Alagoas, foram desmatados na Amazônia brasileira entre agosto de 2003 e agosto de 2004;

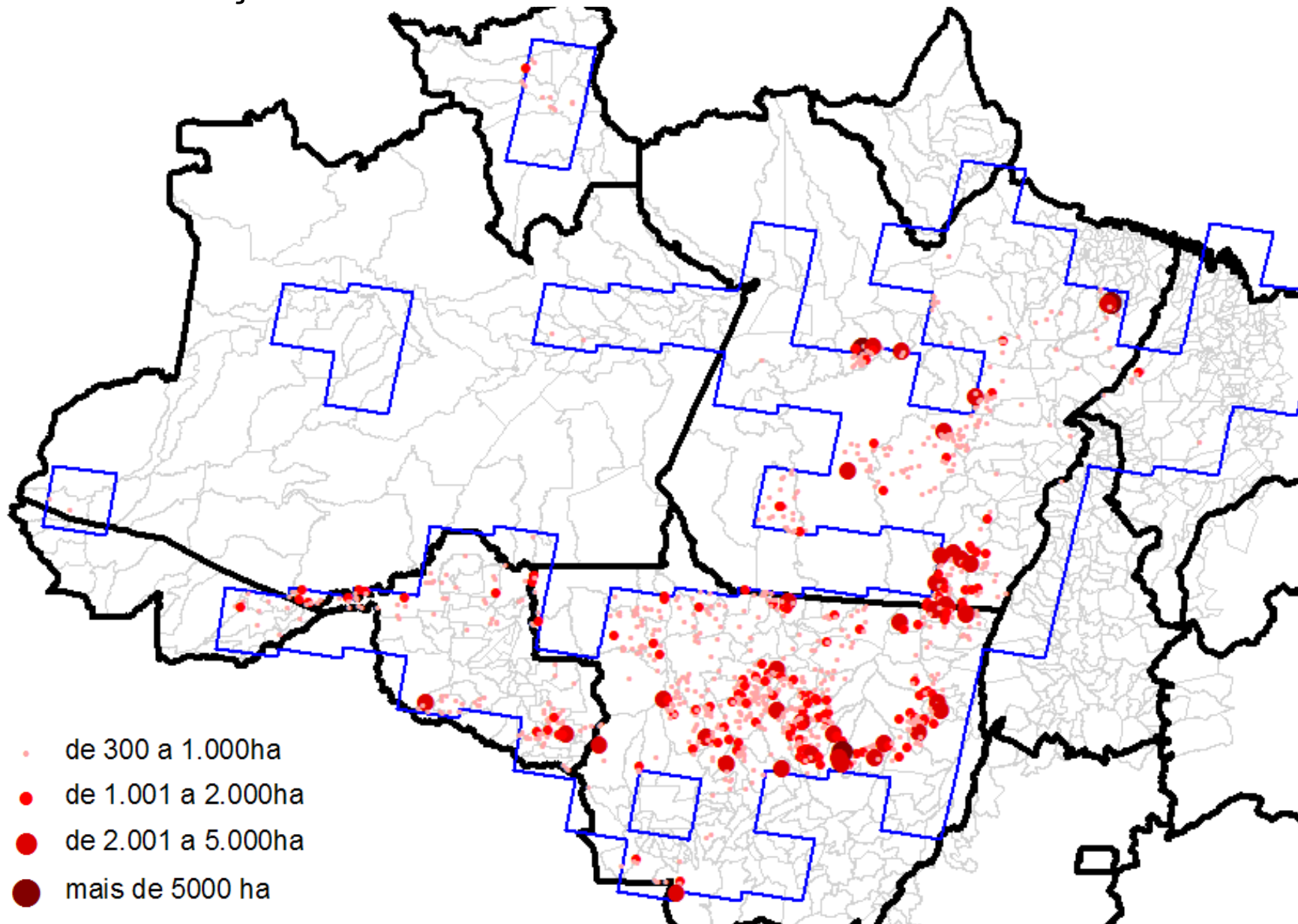
Estima-se que a área total desmatada na Amazônia brasileira chegou a 679.762 km² em agosto de 2003, o que corresponde a 17% da floresta amazônica brasileira;

Mais de 25% da área desmatada na região amazônica (em torno de 16.5 milhões de hectares – 165 mil km²) encontra-se abandonada ou sub-utilizada, muitas vezes em estado de degradação;

Tem aumentado a incidência de incêndios florestais, em decorrência de queimadas de pastagens e a exploração madeireira intensiva em florestas remanescentes;

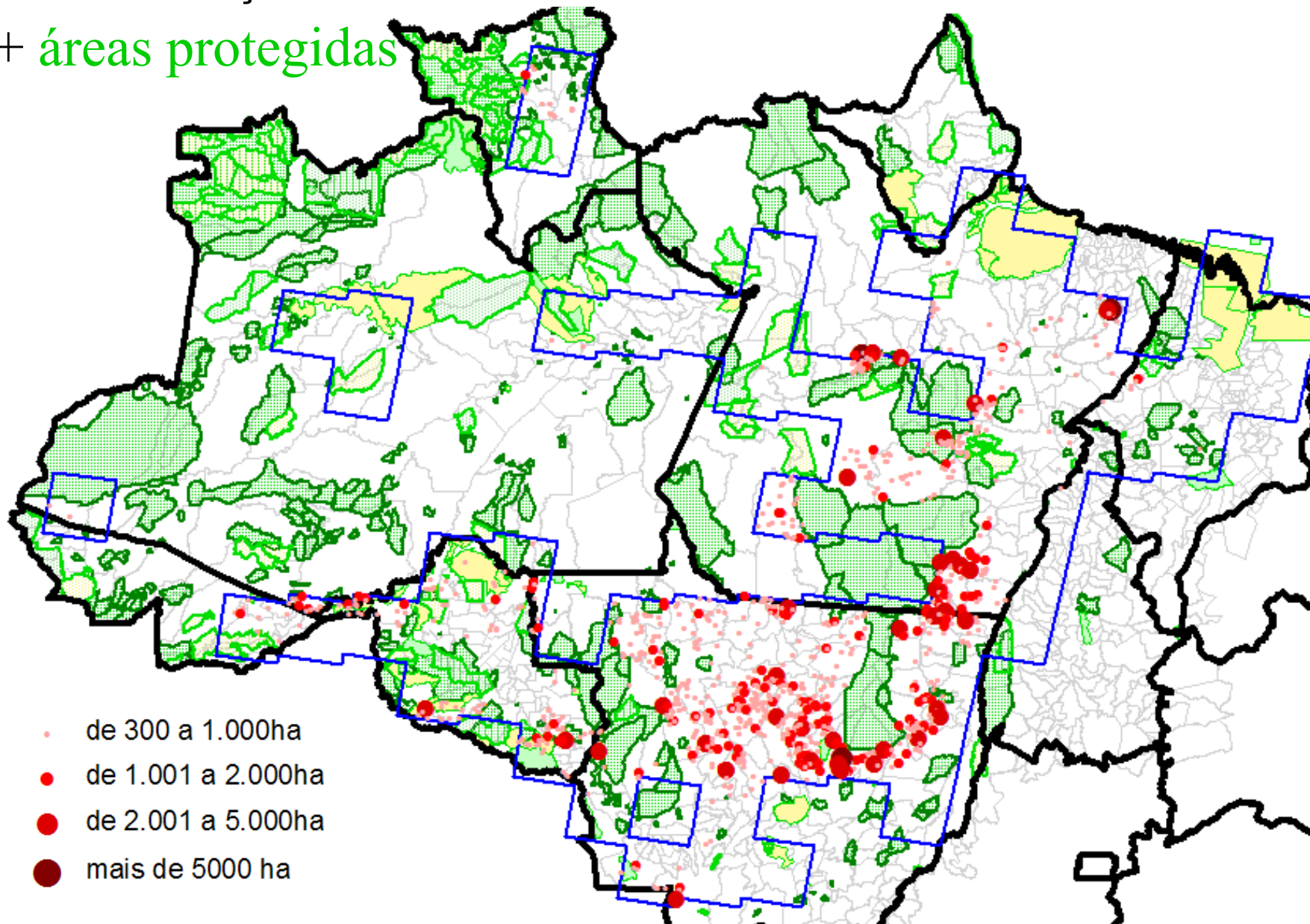
As unidades de conservação e terras indígenas cumprem funções essenciais para a conservação de grandes áreas contíguas de floresta, a proteção de bacias hidrográficas, e a qualidade de vida populações tradicionais;

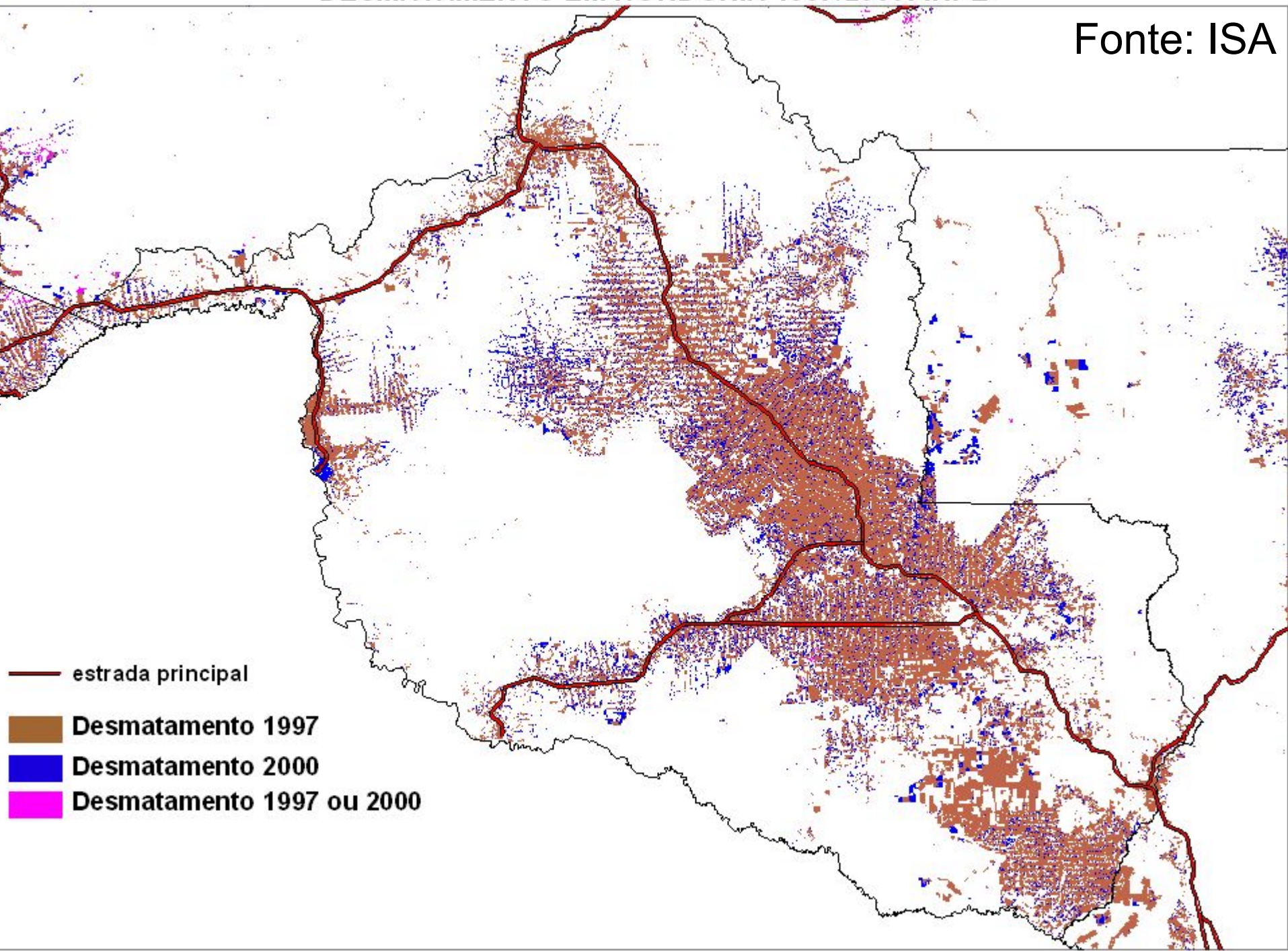
Localização dos Desmatamentos com mais de 300ha em **2003**



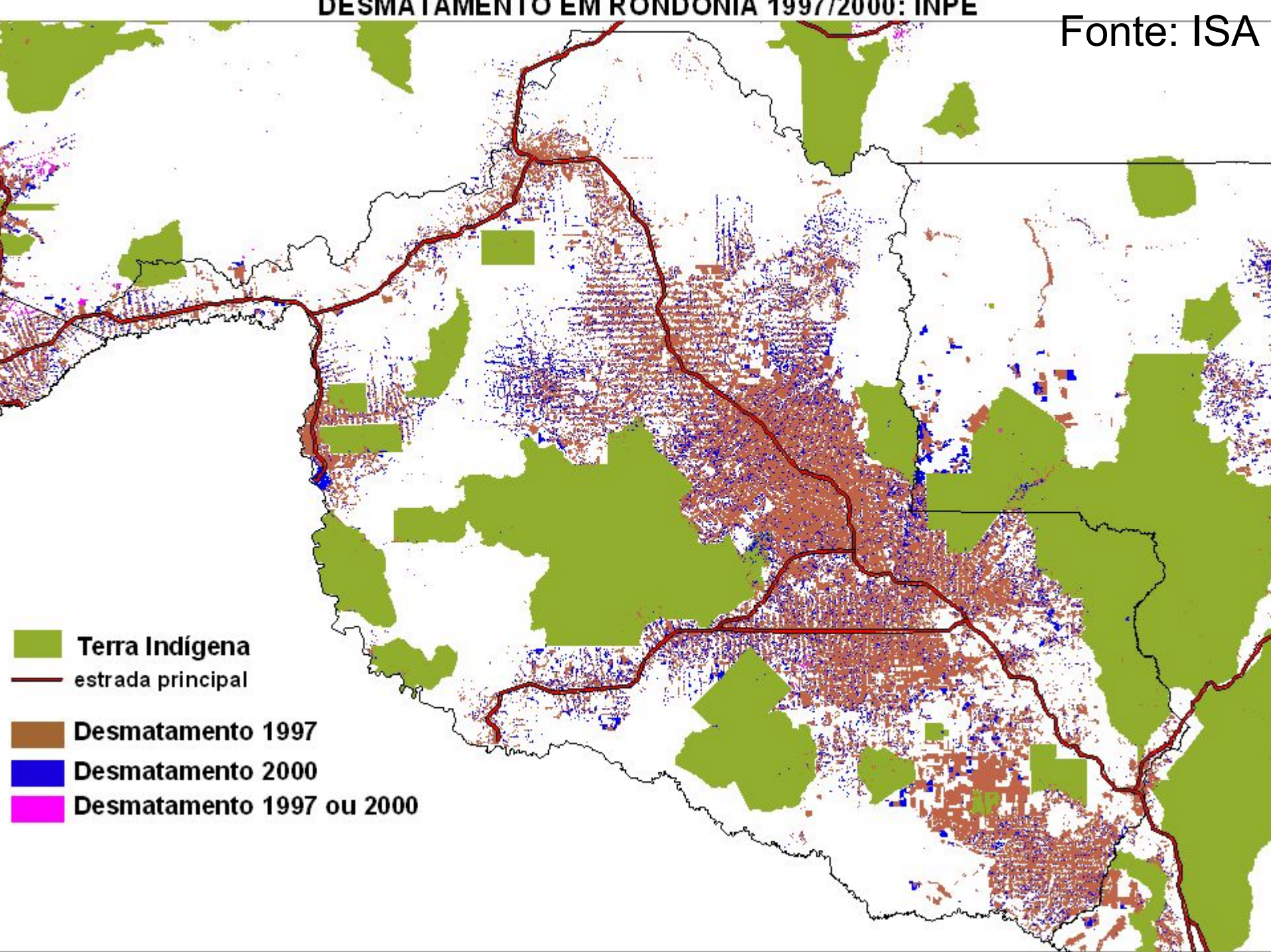
Localização dos Desmatamentos com mais de 300ha em **2003**

+ áreas protegidas

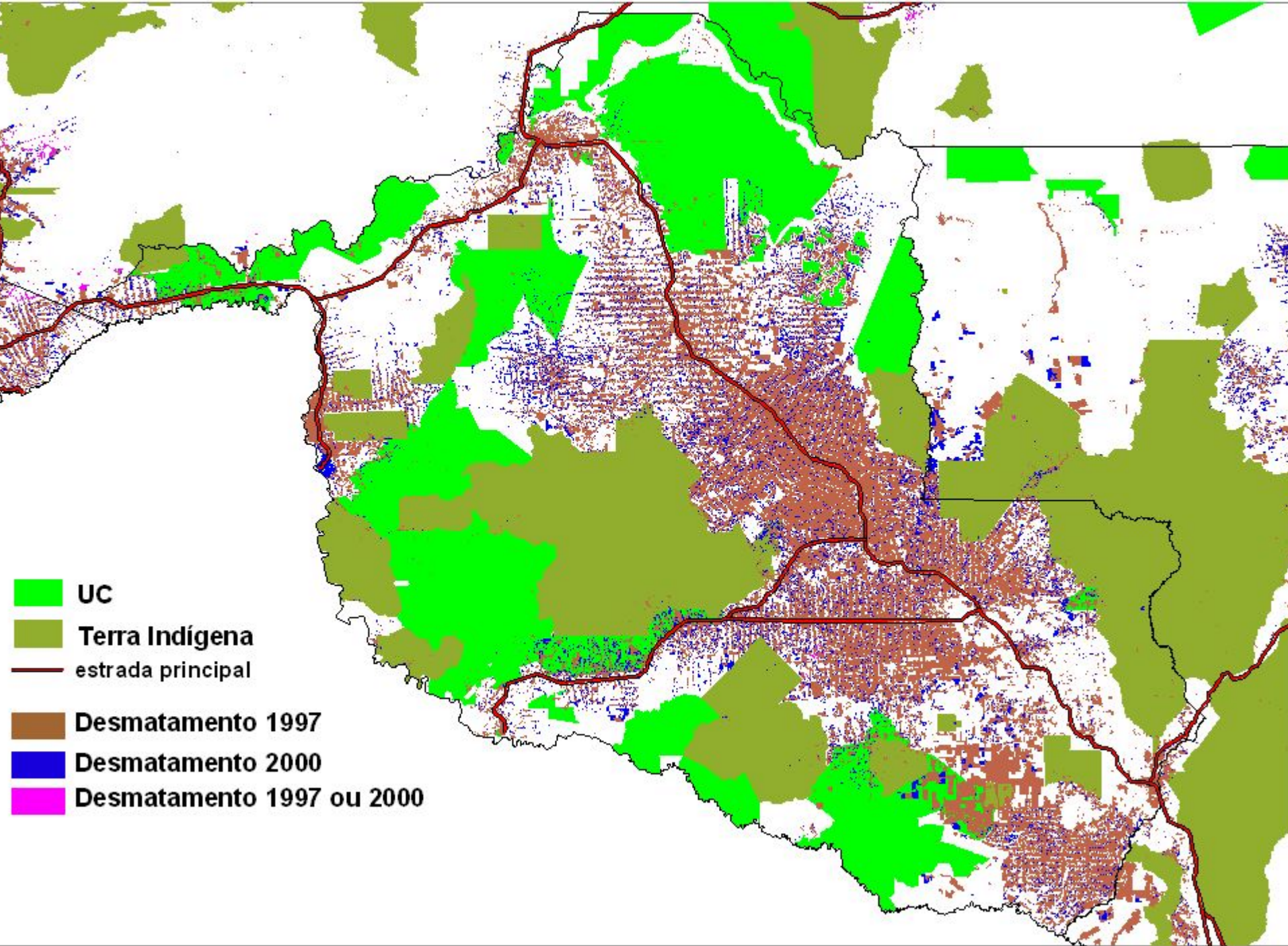




- estrada principal
- Desmatamento 1997
- Desmatamento 2000
- Desmatamento 1997 ou 2000

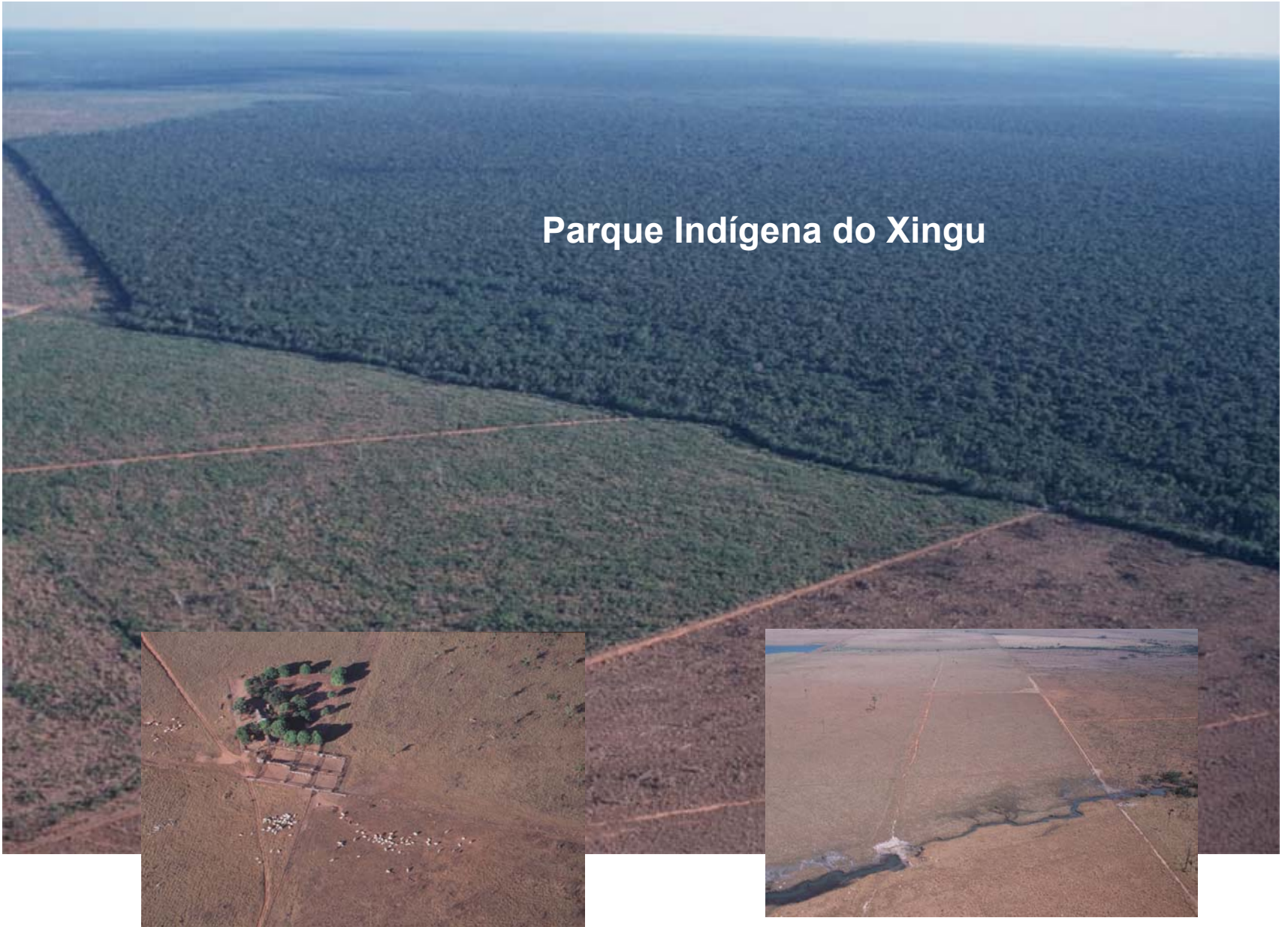


- Terra Indígena
- estrada principal
- Desmatamento 1997
- Desmatamento 2000
- Desmatamento 1997 ou 2000



-  UC
-  Terra Indígena
-  estrada principal
-  Desmatamento 1997
-  Desmatamento 2000
-  Desmatamento 1997 ou 2000

Parque Indígena do Xingu



As principais causas do desmatamento na Amazônia nos anos recentes têm incluído:

- ▶ avanço da pecuária como uso predominante da terra (mais de 80% de toda área desmatada na Amazônia);**
- ▶ expansão da soja mecanizada (a exemplo do norte de Mato Grosso),
- ▶ grilagem de terras públicas, onde o desmatamento tem sido utilizado para estabelecer a posse, muitas vezes em situações de conflito social;

Evolução do Rebanho Bovino na Amazônia Legal e Brasil - Período 1992 / 2001

Unidade	1992	2001	%
RO	2.773.896	6.605.034	131,11
AC	409.172	1.672.598	308,77
AM	639.811	863.763	34,99
RR	348.807	438.000	25,57
PA	6.989.688	11.046.992	58,04
AP	61.656	87.197	41,42
TO	4.623.500	6.570.653	42,11
MA	3.930.893	4.483.209	14,05
MT	10.138.376	19.921.615	96,49
Amazônia Legal	29.915.799	51.689.061	
Brasil	154.229.303	176.388.726	

Fonte: PAM - IBGE

Incremento Amazônia = 72,78%

Incremento Brasil = + 14,36%

Evolução da pecuária na Amazônia Legal de 2001 a 2003 em números relativos – Pesquisa Pecuária Municipal (IBGE)

Tabela 73 - Efetivo dos rebanhos por tipo de rebanho

Variável = Efetivo dos rebanhos (Cabeças)

Tipo de rebanho = Bovino

	2001	2002	Incremento 2001-2002	2003	Incremento 2002-2003	Incremento 2001-2003
BR	176.388.726	185.348.838	5,08	195.551.576	5,50	10,86
RO	6.605.034	8.039.890	21,72	9.392.354	16,82	42,20
AC	1.672.598	1.817.467	8,66	1.874.804	3,15	12,09
AM	863.736	894.856	3,60	1.121.009	25,27	29,79
RR	438.000	423.000	(3,42)	423.400	0,09	(3,33)
PA	11.046.992	12.190.597	10,35	13.376.606	9,73	21,09
AP	87.197	83.901	(3,78)	81.674	(2,65)	(6,33)
TO	6.570.653	6.979.102	6,22	7.659.743	9,75	16,58
MA	4.483.209	4.776.278	6,54	5.514.167	15,45	23,00
MT	19.921.615	22.183.695	11,35	24.613.718	10,95	23,55

Evolução da pecuária na Amazônia Legal de 2001 a 2003 em números absolutos – Pesquisa Pecuária Municipal (IBGE)

Tabela 73 - Efetivo dos rebanhos por tipo de rebanho

Variável = Efetivo dos rebanhos (Cabeças)

Tipo de rebanho = Bovino

	2001	2002	Incremento 2001-2002	2003	Incremento 2002-2003	Incremento 2001-2003
BR	176.388.726	185.348.838	8.960.112	195.551.576	10.202.738	19.162.850
RO	6.605.034	8.039.890	1.434.856	9.392.354	1.352.464	2.787.320
AC	1.672.598	1.817.467	144.869	1.874.804	57.337	202.206
AM	863.736	894.856	31.120	1.121.009	226.153	257.273
RR	438.000	423.000	(15.000)	423.400	400	(14.600)
PA	11.046.992	12.190.597	1.143.605	13.376.606	1.186.009	2.329.614
AP	87.197	83.901	(3.296)	81.674	(2.227)	(5.523)
TO	6.570.653	6.979.102	408.449	7.659.743	680.641	1.089.090
MA	4.483.209	4.776.278	293.069	5.514.167	737.889	1.030.958
MT	19.921.615	22.183.695	2.262.080	24.613.718	2.430.023	4.692.103

As principais causas do desmatamento na Amazônia nos anos recentes têm incluído:

- ▶ avanço da pecuária como uso predominante da terra (mais de 80% de toda área desmatada na Amazônia);
- ▶ **expansão da soja mecanizada (a exemplo do norte de Mato Grosso),**
- ▶ grilagem de terras públicas, onde o desmatamento tem sido utilizado para estabelecer a posse, muitas vezes em situações de conflito social;

Variação da Estimativa de Área Plantada de Culturas Seleccionadas por Estado da Amazônia
Período : 2002 / 2003 (ha)

Estado	Variação	% do Total
MT	770.061	69,53
MA	111.191	10,04
PA	87.872	7,93
RO	83.826	7,57
TO	45.426	4,10
AM	8.847	0,80
AP	-426	-0,04
AC	1.246	0,11
RR	-456	-0,04
Total Global	1.107.587	
Fonte: IBGE		

*Evolução da área Plantada de Produtos
Selecionados na Região do Arco do
Desflorestamento - 1999 - 2001*

Produto	Área Plantada (ha)		%
	1999	2001	
Soja	487.390	766.733	57,31
Arroz	749.816	664.069	-11,44
Milho	595.819	524.731	-11,94
Mandioca	8.750	422	-95,18
Fonte: IBGE			

Atividade agrícola na Amazônia Legal – previsão de safra IBGE

	Produção (Tonelada)				Área (Hectare)			
	2004	2005	Incremento		2004	2005	Incremento	
			ha	%			ha	%
RO	1.184.433	1.300.427	115.994	9,79	520.382	546.280	25.898	4,98
AC	568.751	684.813	116.062	20,41	114.714	117.445	2.731	2,38
AM	1.048.885	1.048.885	-	-	112.084	112.084	-	-
RR	216.631	240.631	24.000	11,08	32.854	44.854	12.000	36,53
PA	6.558.785	6.794.963	236.178	3,60	1.032.391	1.070.244	37.853	3,67
AP	83.249	94.296	11.047	13,27	12.452	14.249	1.797	14,43
TO	1.646.276	2.005.924	359.648	21,85	512.632	639.247	126.615	24,70
MA	5.038.022	5.673.284	635.262	12,61	1.511.783	1.625.138	113.355	7,50
MT	37.277.453	40.037.311	2.759.858	7,40	7.918.621	8.767.792	849.171	10,72

IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) (mês março 2005)

Atividade agrícola no Estado de Mato Grosso – previsão de safra IBGE

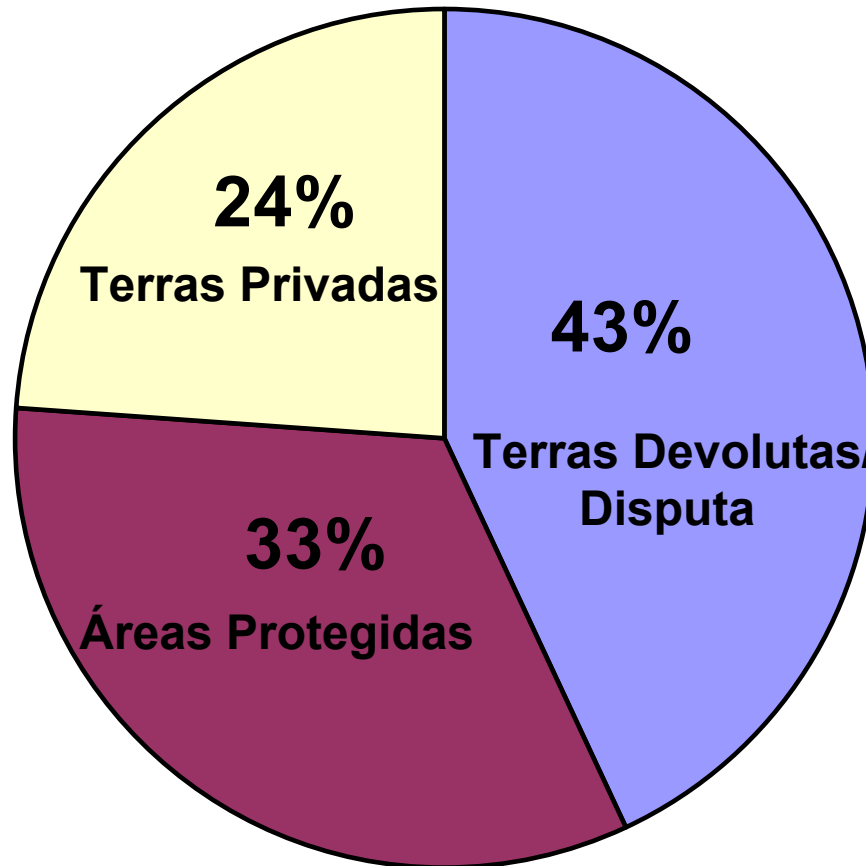
Mato Grosso	Produção (Tonelada)				Área (Hectare)			
	2004	2005	Incremento		2004	2005	Incremento	
			ha	%			ha	%
Algodão herbáceo	1.884.315	1.785.847	(98.468)	(5,23)	469.780	492.505	22.725	4,84
Arroz	2.177.125	2.509.764	332.639	15,28	738.165	826.158	87.993	11,92
Café (em grão)	18.559	16.138	(2.421)	(13,04)	34.517	31.800	(2.717)	(7,87)
Cana-de-açúcar	14.290.810	13.103.412	(1.187.398)	(8,31)	206.829	203.754	(3.075)	(1,49)
Feijão (1. Safra)	2.213	2.242	29	1,31	2.645	2.532	(113)	(4,27)
Feijão (2. Safra)	21.122	17.909	(3.213)	(15,21)	23.611	17.790	(5.821)	(24,65)
Feijão (3. Safra)	43.157	38.989	(4.168)	(9,66)	17.220	15.485	(1.735)	(10,08)
Laranja	7.281	6.199	(1.082)	(14,86)	702	598	(104)	(14,81)
Mandioca	536.069	558.486	22.417	4,18	37.341	39.735	2.394	6,41
Milho (1. Safra)	515.932	505.690	(10.242)	(1,99)	149.661	142.777	(6.884)	(4,60)
Milho (2. Safra)	2.893.036	2.978.347	85.311	2,95	791.431	813.921	22.490	2,84
Soja	14.517.912	18.305.035	3.787.123	26,09	5.263.428	6.073.107	809.679	15,38
Sorgo	369.922	209.253	(160.669)	(43,43)	183.291	107.630	(75.661)	(41,28)
TOTAL	37.277.453	40.037.311	2.759.858	7,40	7.918.621	8.767.792	849.171	10,72

IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) (mês março 2005)

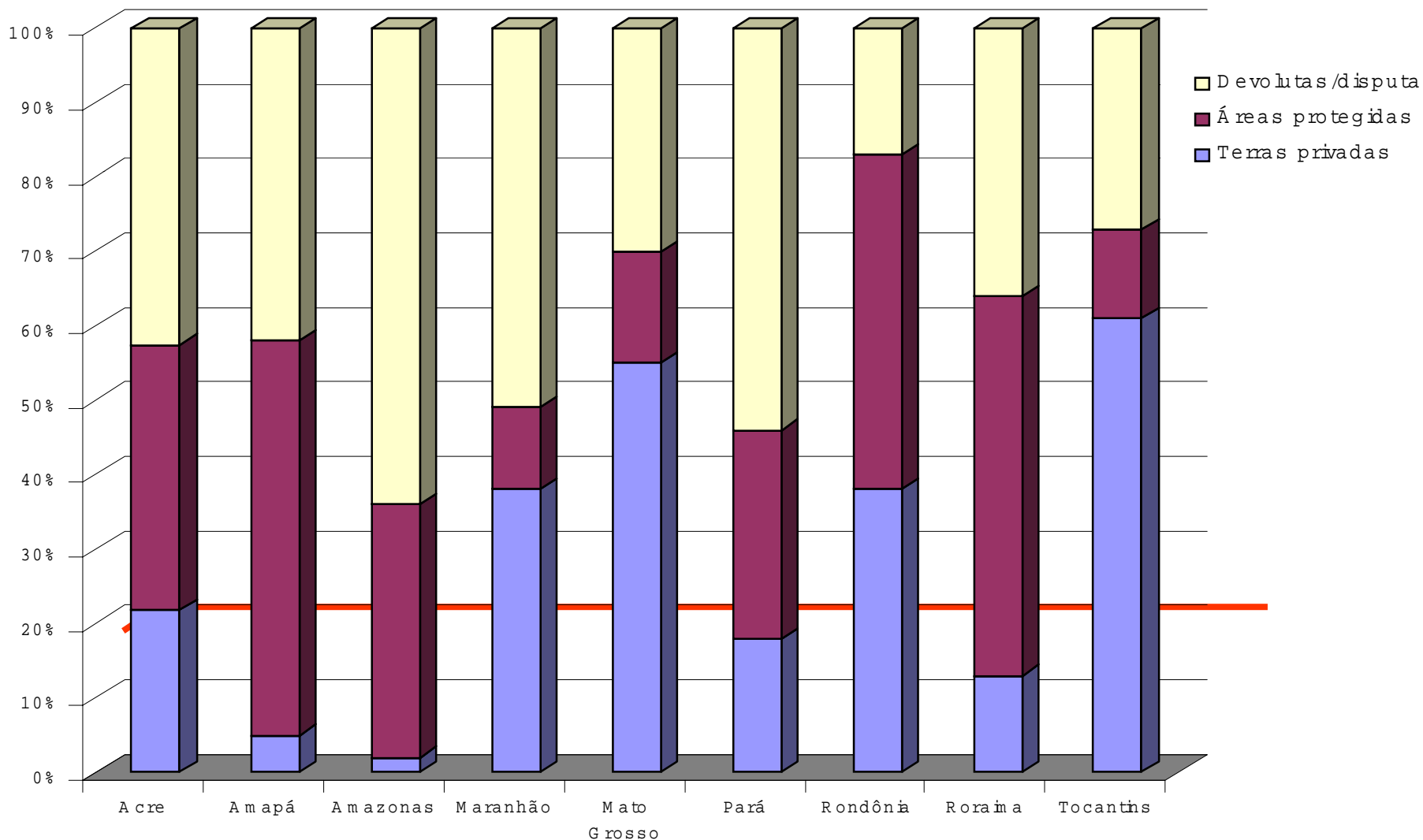
As principais causas do desmatamento na Amazônia nos anos recentes têm incluído:

- ▶ avanço da pecuária como uso predominante da terra (mais de 80% de toda área desmatada na Amazônia);
- ▶ expansão da soja mecanizada (a exemplo do norte de Mato Grosso),
- ▶ **grilagem de terras públicas, onde o desmatamento tem sido utilizado para estabelecer a posse, muitas vezes em situações de conflito social;**

Situação Fundiária na Amazônia Legal



Situação Fundiária na Amazônia Legal



- ▶ **criação de assentamentos rurais em áreas inadequadas, sem condições de sobrevivência das famílias;**
- ▶ **fragilidades institucionais dos órgãos públicos federais e estaduais, responsáveis pelo monitoramento e controle do desmatamento;**
- ▶ **ausência de políticas públicas (crédito, assistência técnica, pesquisa) para incentivar a valorização da floresta, para fins de manejo e serviços ambientais, e a melhor utilização de áreas já desmatadas; e**

- ▶ **abertura de estradas e outras obras de infraestrutura, sem políticas adequadas de ordenamento territorial e gestão ambiental.**

**GRUPO PERMANENTE DE
TRABALHO INTERMINISTERIAL
SOBRE
DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA**

Decreto de 3 de julho de 2003

Resumo Executivo de Resultados

DIRETRIZES ADOTADAS

Valorização da Floresta

Setor Florestal e Extrativista

Priorizar o Melhor Uso das Áreas Desmatadas

Setor Agropecuário

Ordenamento Fundiário e Territorial

Regras Claras

Planejamento Estratégico da Infra-estrutura

Transporte Energia

Monitoramento e Controle Ambiental

Eficiência e Eficácia

Integração de Ações

Participação Sociedade

Ordenamento Territorial

Ações implementadas em 2004

Medidas de Combate à Grilagem de Terra e Ordenamento Fundiário:

Edição da Portaria Conjunta 010 do MDA e INCRA, que suspende os cadastros de imóveis rurais para todos aqueles que não se recadastrarem junto ao INCRA. Essa suspensão implica no bloqueio ao acesso ao crédito. A medida abrange 352 municípios de nove estados: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Até o momento foram inibidos 10.300 CCIRs

Definição de novos parâmetros para a titulação de terras públicas com ocupações caracterizadas por posse mansa e pacífica.

Programa de ação intensiva de regularização fundiária: área de influência de BR 163 (Incra/IME/PF)

Mudanças na estrutura fundiária da Amazônia

- Criação de 82 mil km² de unidades de conservação nas zonas de conflito e frentes de expansão da fronteira agrícola;
- Homologação de 93 mil km² de Terras Indígenas;
- Criação de 3,76 mil km² de Projetos de Assentamentos Sustentáveis (assentamentos extrativistas, projetos de desenvolvimento sustentável e assentamentos florestais);
- Inibição de 10.300 Certificados de Cadastro de Imóvel Rural em 352 municípios em 9 estados da Amazônia (Portaria 10 – MDA e Incra); e
- Limitação Administrativa Provisória em 80 mil km² na região de influência direta da BR 163.

Evolução da criação de unidades de conservação criadas e projetadas no âmbito do Plano de Ação (ha)

Período	Área Criada	Área acumulada	Contribuição sobre o total projetado até 2006	% da Amazônia
até 1984	11.013.173	11.013.173		2,2
1985-1999	10.109.282 *	21.122.455	18,22	4,22
1990-1993	143.042	21.265.497	0,26	4,25
1994-1997	4.690.273	25.955.770	8,45	5,19
1998-2002	4.765.552	30.721.322	8,59	6,14
2003-2005	7.755.465	38.476.787	13,98	7,7
	Área Projetada			-
2005-2006	16.997.101		30,64	-
2003-2006	24.752.566		44,62	-
até 2006		55.473.888		11,09

* Excluídos 8.440.914 ha de Flonas criadas em territórios indígenas

**Fomento às Atividades
Econômicas
Sustentáveis**

Fomento às Atividades Econômicas Sustentáveis:

1. Alteração dos instrumentos de fomento para apoiar o uso sustentável dos recursos naturais na Amazônia – [PL Gestão de Florestas Públicas](#).
2. No âmbito dos fundos constitucionais (FNO e FCO) foram definidas novas diretrizes e critérios para o uso sustentável dos recursos naturais a partir de 2004.
3. Aperfeiçoamento do protocolo verde que está sendo transformado em norma do Conselho Monetário Nacional.

Fomento às Atividades Econômicas Sustentáveis:

4. Implementação do cadastro para os inadimplentes ambientais (Cadin Verde).
5. Intensificação do programa de capacitação de mão de obra com ênfase no manejo florestal sustentável e extrativismo (criação do CENAFLOR).

Monitoramento e Controle

Intensificação das ações de fiscalização na Amazônia

2003:

- Aumento de 68% no total de grandes operações: 19 para 32
- Aumento de 54% no total de infrações cadastradas: 3.558 para 5.741
- Apreensão de 70 mil m³ de madeira em tora

2004:

- Operações Integradas: Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Ministério do Trabalho e Emprego e Exército (apoio logístico)
- Aumento de 83% no total de infrações cadastradas: 3.558 para 6.500
- Apreensão de 60 mil m³ de madeira em tora e 13 mil m³ de madeira serrada
- Libertação de cerca de 200 pessoas mantidas em regime de escravidão
- Investimento de R\$ 40 milhões

2005:

- Apreensão de 52 mil m³ de madeira em tora (até abril)

1) “OPERAÇÃO SETEMBRO NEGRO”

Data: **18/09/2003**

Estado: **Rondônia**

Responsáveis: **Polícia Federal e IBAMA.**

Objetivo: combater esquemas fraudulentos de desmatamento e exploração florestal ilegal, envolvendo servidores do órgão e madeireiros da região.

Efetivo envolvido: **53 policiais federais**

Resultados:

Efetuiu **17** prisões, sendo **4** servidores do órgão e **13** madeireiros.

Todos os **4** servidores foram demitidos

Todos os madeireiros estão respondendo a processos, sendo que **8** deles confessaram o crime e abandonaram a atividade florestal.

2) “OPERAÇÃO FAROESTE”

Data: 07/12/2004

Estado: Pará

Responsáveis: Polícia Federal

Objetivo: Desarticular as quadrilhas especializadas em ***Grilagem de Terras Públicas*** atuantes no região oeste do Pará.

Efetivo envolvido: **70 policiais federais**

Resultados:

Foram cumpridos **18** mandados de prisão temporária. Dos presos, **8** eram servidores do Incra no Pará, inclusive o superintendente do órgão no estado e o superintendente adjunto.

Os presos foram acusados de crimes contra a ordem tributária, corrupção ativa e passiva, grilagem de terras (Lei 4947/66) e formação de quadrilha.

3) “OPERAÇÃO CURUPIRA”

Data: **02/06/2005**

Estado: **Mato Grosso**

Responsáveis: **Polícia Federal, IBAMA, Ministério Público Federal**

Objetivo: Combater o desmatamento ilegal e a exploração florestal ilegal na Amazônia, por meio do **desmonte do esquema de fraude e corrupção que foi instalado no IBAMA/MT desde o início da década de 90.**

Efetivo envolvido: **480 policiais federais e 31 Analistas Ambientais do IBAMA**

Duração das investigações: **20 meses** (desde a investigação iniciada em Sinop/MT, em 18/09/2003, até a execução da Operação Curupira, em 02/06/2005).

Observação: A Operação Curupira é uma das maiores já realizadas pela Polícia Federal e a maior já realizada na Amazônia.

Resultados:

126 prisões decretadas, sendo:

42 Empresários e respectivos procuradores (despachantes)

47 Servidores do IBAMA, sendo **39** servidores de carreira e **8** cargos comissionados – todos exonerados

Funcionários da Fundação Estadual do Meio Ambiente do Mato Grosso

Foi descoberta uma quantidade inicial de **431** empresas fantasmas cadastradas no IBAMA.

Volume estimado de madeira serrada (m³) fraudada: **1,98 milhões de m³** (Equivale a uma fila de **76 mil** caminhões que enfileirados cobririam a distância Brasília – Rio de Janeiro)



Coordenação-Geral de Observação da Terra - OBT



DETECÇÃO do desmatamento em Tempo Real na Amazônia Legal - DETER

Parâmetros Básicos

Data Primeira Observação: 2004-05-07

Data Última Observação: 2004-05-08

Estado: TODOS

Base Operativa/Ibama: TODAS

Satélite: MODIS 01

Faixa de Área: Maior que 25 ha

Mostrar queimadas: Não

Por Região (opcional)

Norte: 5.0

Oeste: -74.0 Leste: -44.0

Sul: -18.5

Clique em "Ver/View"

Gráficos

Tipo:

Procurar Município

Nome:

Estado: TODOS

Ordenar: Alfabeticamente

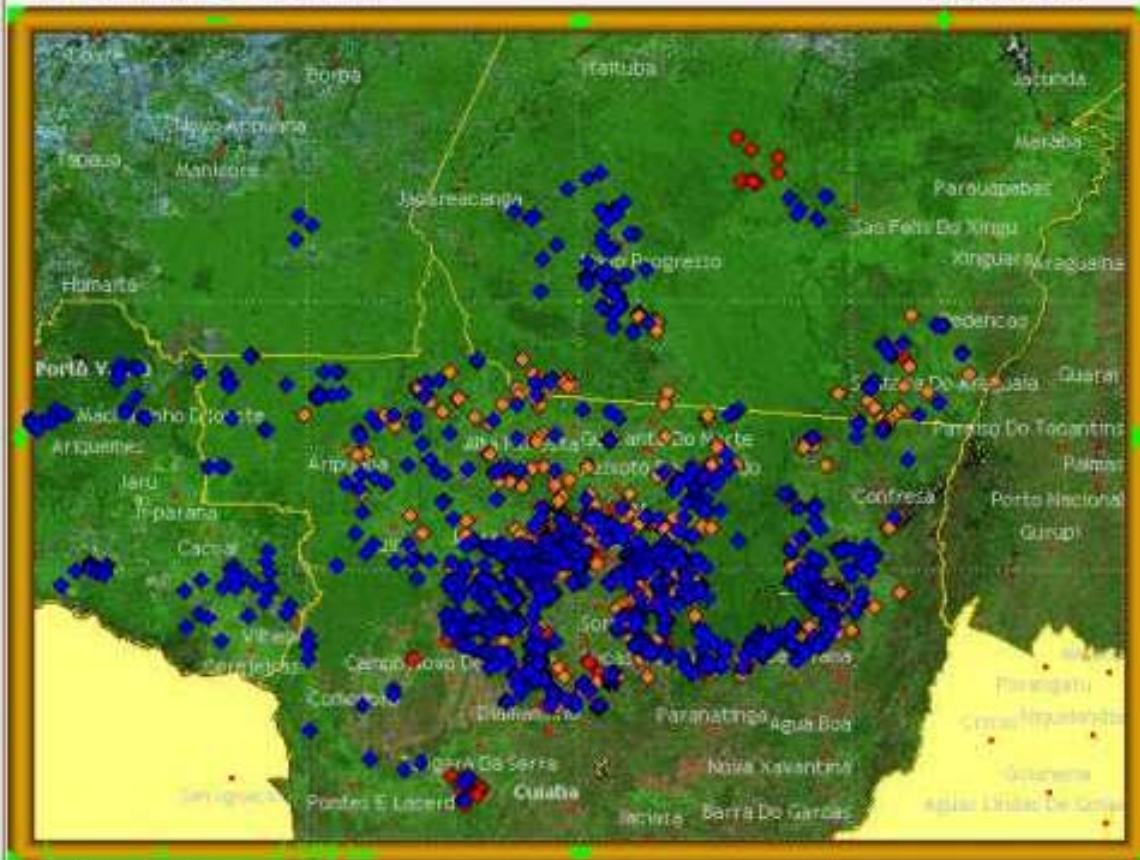
Ajuda...

Desmatamentos detectados nos Municípios ou Unidades de Conservação...

000043

Modis 01 Maio 2004/Divisão Política

204:00:00 048:00:00



318:00:00 064:00:00

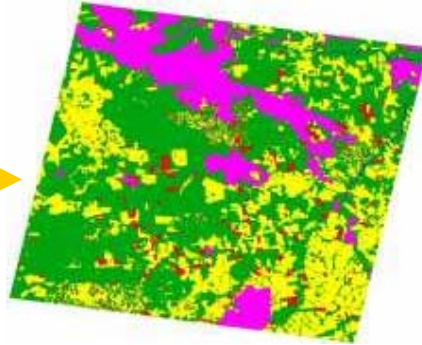
Nesta tela existem 2024 de um total de 2069 pontos de alerta no período de 2004-05-07 a 2004-05-08

Saída dos dados/Export data/Salida de los datos

DETER: estrutura



Projeto PRODES



Base do Desmatamento
anos anteriores



Imagem MODIS mais
atual possível



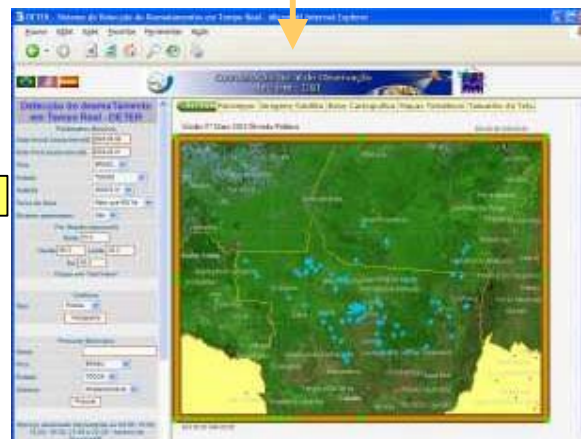
Estação recepção
Cuiabá/MT

Processamento INPE: detecção dos
novos desmatamentos

Disseminação Internet

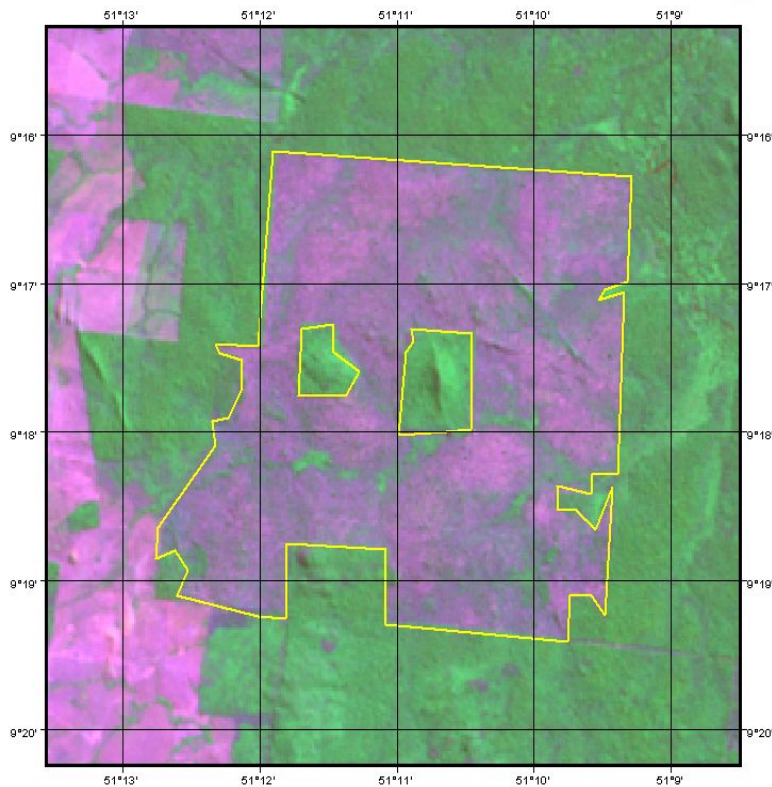


Fiscalização: sala situação IBAMA
e outras instituições





Documento Indicativo de Desflorestamento



Legenda:

 Desmatamento Período 2001-2002 2671,45 ha

Município: Cumaru do Norte - PA

Orbita-ponto Landsat ETM 224-66

Data passagem: 28/07/2002

Coordenadas de Apoio:

Latitude: 09 16 58 S

Longitude: 51 10 43 W

Elaboração:
Bureau de Fiscalização de Flora - BIFLO
Coordenação Geral de Fiscalização - COFIS
Divisão de Proteção Ambiental - DIPA
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Brasília, abril de 2003
Levantamento realizado pelo Bureau de Fiscalização de Flora - BIFLO



FISCALIZAÇÃO INTEGRADA

A partir das Bases Operativas
Com suporte logístico do Ministério da Defesa
Sob orientação dos mapas do SIAD
Serão montadas diligências de campo habilitadas para:

Fiscalização AMBIENTAL

+

Fiscalização TRABALHISTA

+

Fiscalização FUNDIÁRIA

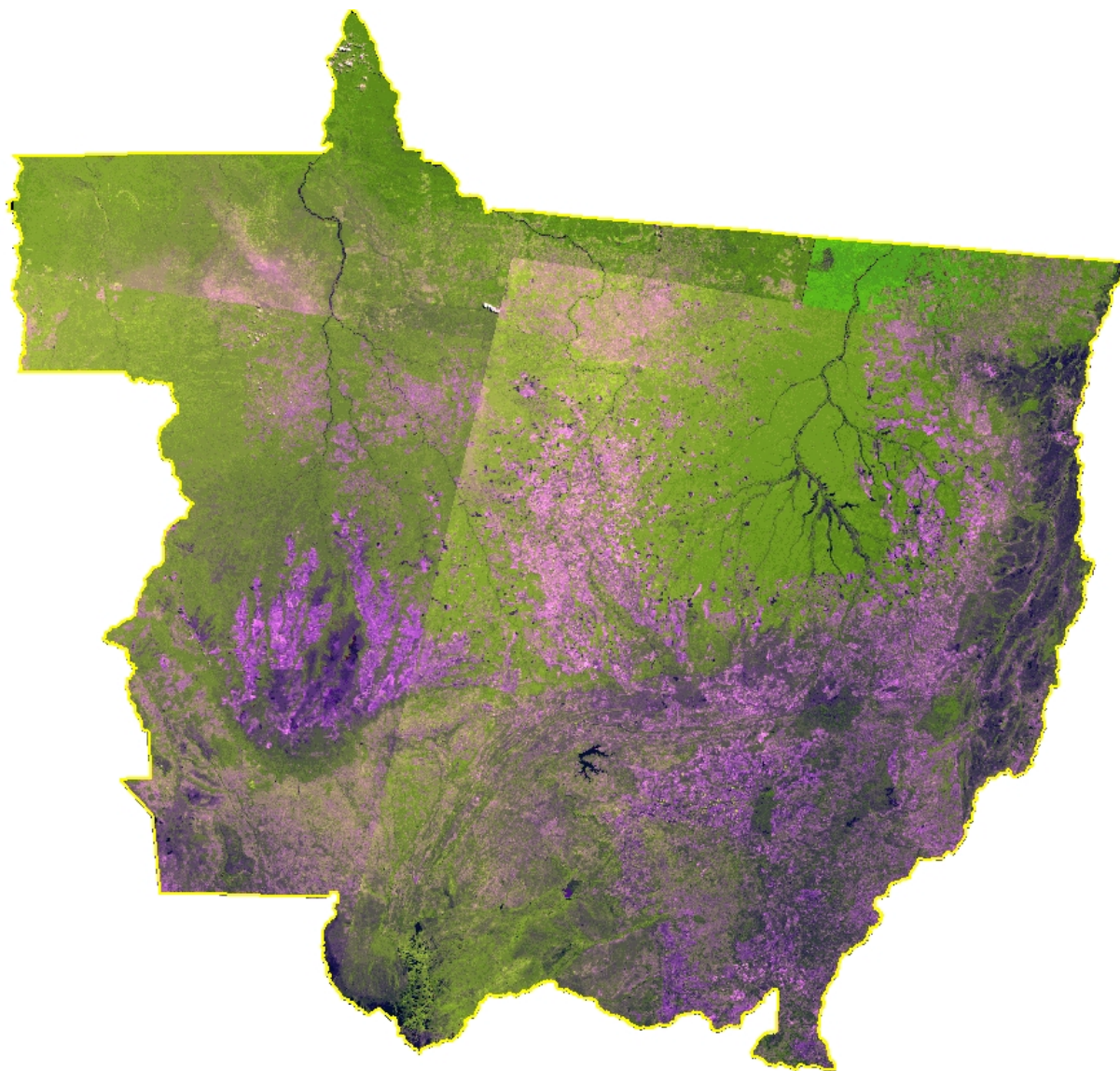
+

Fiscalização TIBUTÁRIA

+

Fiscalização RODOVIÁRIA

WFI/CBERS: Mosaico MT 2005



Desmatamento verificado MT (dez-2004 a abril-2005): 3.200 km²